

Casa da Cultura de Veranópolis completa 29 anos

Secretarias: Turismo e Lazer - COMTUR
Departamentos: Departamento de Cultura
Data de Publicação: 17 de maio de 2023
Fotos: Setur

No domingo, dia 14 de maio, foi realizado o evento comemorativo aos 29 anos da Casa da Cultura Frei Rovílio Costa. O evento foi realizado pela Prefeitura de Veranópolis, por meio do Momento Cultural organizado pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultural, em parceria com a Associação dos Amigos da Casa da Cultura Frei Rovílio Costa - AACCFRC.

O evento oficializou a criação da Casa da Cultura com a divulgação da Lei Municipal nº 8.036, de 11 de maio de 2023, a qual teve assinatura no ato pelo Prefeito Waldemar De Carli. Essa lei define a data de criação deste equipamento cultural o dia 10 de maio de 1994 que faz referência ao Decreto Municipal número 2.736 da mesma data que destinava o prédio da Rua Carlos Barbosa, número 55 como local destinado a receber a Casa da Cultura de Veranópolis. O documento também define como competências da Casa da Cultura: abrigar o Museu Municipal de Veranópolis; criar integração com entidades ligadas à cultura, aos direitos humanos, às manifestações artísticas e ao patrimônio cultural local; além de promover oficinas, cursos de capacitação, debates, palestras, atividades culturais e sociais em geral.

O Presidente da AACCFRC, Nicanor Matielo fez a entrega da camiseta da associação para autoridades como gesto de união da entidade com os poderes executivo e legislativo e como forma de agradecimento a algumas personalidades que fizeram parte da concepção, apoio e manutenção da Casa da Cultura Frei Rovílio Costa. Nicanor ainda fez o convite para a comunidade se integrar à entidade com o propósito de manter a Casa da Cultura e o Museu Municipal e apoiar a promoção do patrimônio cultural e das manifestações culturais do município de Veranópolis.

Estiveram presentes no evento comemorativo autoridades locais, associados da AACCFRC e comunidade que prestigiaram o show do Quinteto de Choro "Abraçando Jacaré". O grupo trouxe repertório com composições de diversos artistas brasileiros. O quinteto leva o nome da composição clássica do choro brasileiro, escrita pelo renomado músico Pixinguinha. Segundo anotação de Jacob do Bandolim em cópia manuscrita pelo próprio, essa teria sido composta em 1918 em homenagem a Floriano Pitznaue. "Abraçando Jacaré" faz referência às empreitadas desafiadoras do grupo e suas escolhas musicais por vezes "perigosas".

A Casa da Cultura Frei Rovílio Costa

Há 29 anos decretava-se a destinação deste prédio como local para receber a Casa da Cultura de Veranópolis. A década de 1990 marca o início desta história, quando foi promovida uma campanha para preservação do antigo prédio da Sociedade Alfredochavense, objetivando a criação e instalação de uma Casa de Cultura que pudesse contemplar auditório, museu e biblioteca. O projeto tomou forma a partir da atuação da sociedade em conjunto com a administração pública local.

Em janeiro de 1993 a Prefeitura Municipal realizou um acordo de desapropriação amigável e comprou o edifício, oficializando sua ocupação como Casa da Cultura de Veranópolis em 1994.

O antigo clube necessitava de reformas e adequações. Assim, a administração municipal promoveu a revitalização do prédio com o auxílio técnico do arquiteto Renato Matias, então responsável pela Secretaria Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul. Em 15 de janeiro de 1998, junto às comemorações do Centenário de Emancipação Política do Município, foram inaugurados oficialmente a Casa de Cultura e o Museu Municipal de Veranópolis.

Desde então o prédio já abrigou a Biblioteca Pública Mansueto Bernardi, o Museu Municipal, o Memorial José Lewgoy, Escola de Música Mathilde Cagliari, além de concertos, apresentações artísticas, formaturas, fóruns, cursos, exposições entre outras atividades, constituindo-se como um espaço essencial à preservação da história e da memória da comunidade local e regional e promotor das manifestações culturais de Veranópolis.

No ano de 2005 o edifício recebe a chancela do tombamento municipal como Patrimônio Histórico. Datado da década de 1940, o antigo clube sediou os principais eventos sociais e políticos de Veranópolis, como bailes de debutantes, casamentos, carnavais e cerimônias oficiais, marcando a memória de gerações de veranenses.

Em 18 de junho de 2009 recebeu a denominação oficial de Casa de Cultura Frei Rovílio Costa, como forma de homenagear este cidadão veranense por seu trabalho enquanto frade capuchinho, professor e intelectual, na preservação das culturas dos variados povos que compõem o Estado do Rio Grande do Sul.